



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (PEB II) ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o *Texto I* para responder às questões de números **01** a **08**:

Toda criança aprende. A condição humana é aprendida. Há alguns equívocos muito presentes nas tradições educacionais e pedagógicas atuais, a maioria deles sustentada por uma concepção inatista de aprendizagem. Fundamenta-se no pressuposto de que já nascemos com certas disposições para aprender ou não. Isso gera controvérsias e complexidades: alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem, outros e outras não “teriam” essas qualidades.

Para nossa concepção de educação, os chamados bloqueios de aprendizagem devem ser analisados em sua totalidade, muito mais como um problema da tradição pedagógica autoritária e da forma conservadora de organizar a escola e o currículo do que uma suposta “falha” da criança. Hoje, a ditadura da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizadores, a lacuna na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro e visual, chegando aos corações e mentes das crianças sem dispositivos de crítica da proposta pedagógica da escola, na direção de mostrar outra música, outro repertório, outras brincadeiras, outras danças.

Criar espaços de humanização, de exposição serena das crianças a outras coordenadas antropológicas, a outra atmosfera de sentido, a outra música, de outra arte, de alegria, de teatro, de conversas, ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! A escola, para mim, deve ter clareza de ser contraponto, competente e lúcido, à indústria cultural alienante e consumista. Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um trunfo inaudito! O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da lucidez crítica. Ensinar a pensar e a sentir!

Precisamos superar os ritos classificatórios e meritocráticos tradicionais. Os pais e professores podem começar avaliando o contexto pleno da criança, seu mundo, seus estímulos, internos e externos, ouvindo suas queixas, aceitando suas versões, buscando superar as contradições que levam àquele resultado. Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um bom começo; depreende-se que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação. Ora, tomada estritamente, esta suposta qualidade mnemônica assemelha-se ao depositário de um “chip”, que está disponível na internet, o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação do que a escola.

A Escola que eu sonho é mais do que informação e memória, é aquela capaz de transformar a informação em algo subjetivo, agradável, pertinente, com sentido para a vida das crianças e dos adolescentes! Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu universo, para seu mundo. E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais longínquos horizontes.

(César Nunes. *Toda criança aprende – aprender é existir*.

In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Principis, 2023. Adaptado)

- 01.** O autor considera que toda criança aprende, a partir da concepção de que
- (A) a estrutura tradicional e conservadora de ensino proporciona o desenvolvimento acadêmico de todas as crianças.
 - (B) a educação comprometida com espaços de afeto e reflexão crítica é capaz de promover aprendizagem significativa.
 - (C) as capacidades para absorver informações são inatas e uma característica própria da condição de qualquer ser humano.
 - (D) a aprendizagem significativa fundamenta-se na retenção de informações e, conseqüentemente, em boas notas escolares.
 - (E) a escola deve ter como compromisso essencial transmitir todo conteúdo curricular, conforme previsto em planejamento.
- 02.** Segundo o autor do texto, é necessário superar a abordagem classificatória e meritocrática da educação visto que
- (A) a escola precisa voltar a ser um espaço onde a capacidade de memorização dos alunos seja critério prevalente de avaliação e sucesso.
 - (B) o modelo tradicional de avaliação por notas e classificações é primordial para medir a verdadeira capacidade de aprendizagem das crianças.
 - (C) o desenvolvimento significativo dos alunos depende da capacidade que eles têm de armazenar informações em grande quantidade.
 - (D) o aluno não precisa mais decorar um volume de informações, já que tecnologias atuais são capazes de armazená-las mais do que a escola.
 - (E) o foco da educação deve ser a aquisição mnemônica de informações como método mais eficaz para a formação dos alunos.
- 03.** No trecho “Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um **trunfo inaudito!** (3º parágrafo)”, a expressão destacada tem como sinônimo
- (A) privilégio incrível.
 - (B) obstáculo superável.
 - (C) problema incomum.
 - (D) desafio constante.
 - (E) vantagem ignóbil.

04. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido próprio.
- (A) O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da **lucidez** crítica. (3º parágrafo)
- (B) A escola, para mim, deve ter clareza de ser **contraponto**, competente e lúcido, à indústria cultural... (3º parágrafo)
- (C) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu **universo**... (5º parágrafo)
- (D) Hoje, a **ditadura** da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizados... (2º parágrafo)
- (E) ... a **lacuna** na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro... (2º parágrafo)
05. O trecho em que as aspas foram empregadas para destacar um termo que não se refere à linguagem do texto é:
- (A) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”... (4º parágrafo)
- (B) ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! (3º parágrafo)
- (C) ... do que uma suposta “falha” da criança. (2º parágrafo)
- (D) ... o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação... (4º parágrafo)
- (E) ... alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem... (1º parágrafo)
06. Assinale a alternativa em que o substantivo e o adjetivo, respectivamente destacados, apresentam oposição de sentido quanto ao que expressam no texto.
- (A) “Toda **criança** aprende.” (1º parágrafo) / “... a maioria deles sustentada por uma concepção **inatista** de aprendizagem.” (1º parágrafo)
- (B) “... fazem com que a indústria cultural seja um grande **poluente** sonoro e visual...” (2º parágrafo) / “Criar espaços (...) de exposição **serena** das crianças...” (3º parágrafo)
- (C) “Para nossa concepção de **educação**...” (2º parágrafo) / “... muito mais como um problema da tradição **pedagógica** autoritária...” (2º parágrafo)
- (D) “... a outra atmosfera de **sentido**, a outra música...” (3º parágrafo) / “... são os condutores do afeto e da lucidez **crítica**.” (3º parágrafo)
- (E) “... com sentido para a **vida** das crianças e dos adolescentes!” (5º parágrafo) / “E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais **longínquos** horizontes.” (5º parágrafo)
07. Considerando o contexto em que se encontram, a palavra destacada no trecho “Há alguns equívocos **muito** presentes nas tradições educacionais...” pertence à mesma classe de palavras que a destacada no trecho:
- (A) “... o Google ou o ChatGPT “sabem” **mais** de quantidade...” (4º parágrafo)
- (B) “... fazem com que a indústria cultural seja um **grande** poluente sonoro...” (2º parágrafo)
- (C) “**Toda** criança aprende.” (1º parágrafo)
- (D) “Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um **bom** começo...” (4º parágrafo)
- (E) “... é aquela capaz de transformar a informação em **algo** subjetivo...” (5º parágrafo)
08. Assinale a alternativa em que o acréscimo da preposição destacada preserva o sentido do texto e a norma-padrão.
- (A) ... buscando superar as contradições **com** que levam àquele resultado. (4º parágrafo)
- (B) ... depreende-se **de** que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação... (4º parágrafo)
- (C) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”, **em** que está disponível na internet... (4º parágrafo)
- (D) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, **de** que guarda sentido para a criança... (5º parágrafo)
- (E) A Escola **com** que eu sonho é mais do que informação e memória... (5º parágrafo)

Leia o *Texto II* para responder às questões de números **09** a **12**:

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Em apenas um ano, entre 2022 e 2023, cerca de 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50% segundo o Censo de Educação Básica. Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios, que só deve crescer neste ano: o de como lidar com salas de alunos cada vez mais diversas e complexas.

Toda criança atípica tem direito a adaptação escolar para que consiga acompanhar pedagogicamente sua turma. “O papel da escola é ensinar da maneira que a criança aprende. A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola”, afirma a neuropsicopedagoga Ingrid Garrido. “O cérebro da criança atípica não funciona desse jeito. Então é essa criança que vai sempre para a coordenação, é essa que vão achar que é mal educada.”

“Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos. Aprende-se na marra!”, brinca a professora Rosangela Senger, que está há 33 anos na profissão e já teve sala em que um aluno tinha TEA, três TDAH e um TOD (transtorno opositor desafiador). Para Rosangela, trabalhar em parceria com a família e os terapeutas é o melhor caminho, independentemente da necessidade em questão. “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer a formação ao professor, mas este precisa buscar um aprofundamento para que seus alunos se desenvolvam da melhor forma. Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária.”

(Luciana Garbin. *Há cada vez mais diagnóstico de TDAH, autismo e outros transtornos: pais e escolas estão preparados?* Disponível em: www.estadao.com.br/cultura, 12.02.2025. Adaptado)

09. O *Texto II* ilustra a opinião do autor do *Texto I* sobre o ensino tradicional, no trecho:

- (A) Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios... (1º parágrafo)
- (B) Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. (1º parágrafo)
- (C) A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola... (2º parágrafo)
- (D) “Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos...” (3º parágrafo)
- (E) Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária. (3º parágrafo)

10. Na opinião da professora Rosangela Senger,

- (A) o maior desafio de sua carreira foi trabalhar com uma sala de aula em que cinco alunos tinham diagnósticos distintos de transtorno neurológico.
- (B) a escola deve oferecer formação especializada para o professor que assume salas com alunos atípicos, principalmente se ele não procura se especializar.
- (C) embora trabalhar com alunos atípicos seja desafiador, a adversidade contemporânea é sobretudo lidar com o desprezo dos alunos típicos pela escola.
- (D) não levar os transtornos tão a sério, como fazem a escola e os terapeutas, é a melhor saída para conseguir trabalhar com salas em que há alunos atípicos.
- (E) o *deficit* na formação acadêmica de professores em relação a transtornos neurológicos é a razão pela qual crianças atípicas não conseguem aprender.

11. A frase que está em conformidade com a norma-padrão de pontuação, concordância e colocação pronominal é:

- (A) Necessitam-se adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.
- (B) São necessários adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (C) É necessária adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebe, suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (D) Necessita-se de adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (E) É necessário adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebe suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.

12. Assinale a alternativa em que o acréscimo do acento grave indicativo de crase, em frase do texto, mantém preservada a norma-padrão.

- (A) Mais do que uma questão para às famílias, esse cenário reflete um novo desafio... (1º parágrafo)
- (B) “O papel da escola é ensinar da maneira que à criança aprende...” (2º parágrafo)
- (C) ... trabalhar em parceria com à família e os terapeutas é o melhor caminho... (3º parágrafo)
- (D) “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer à formação ao professor...” (3º parágrafo)
- (E) Toda criança atípica tem direito à adaptação escolar ... (2º parágrafo)

13. Em determinado concurso, a terça parte do número total de candidatos inscritos concorreu ao cargo C_1 , e três quintos dos demais candidatos inscritos concorreram ao cargo C_2 . Sabendo-se que 208 candidatos concorreram ao cargo C_3 , que somente estes cargos estavam em concurso e que cada candidato concorreu a apenas um dos cargos, o número total de candidatos inscritos era igual a
- (A) 795.
(B) 780.
(C) 810.
(D) 825.
(E) 840.
14. Em um grupo de pessoas que responderam a uma pesquisa contendo apenas uma pergunta direcionada com as respostas “Sim”, “Não” e “Não Sei”, sabe-se que 30 pessoas responderam “Não” e 20 pessoas responderam “Não Sei”. No gráfico de setores que foi construído para representar as quantidades de respostas dadas à pergunta, identificou-se que o setor correspondente à resposta “Não Sei” tem um ângulo central de medida 90° . Se cada uma das pessoas pesquisadas assinalou apenas uma das possíveis respostas, então é correto afirmar que o número de respostas “Sim” assinaladas, comparado ao número de respostas “Não”, foi
- (A) menor em 5 unidades.
(B) igual.
(C) menor em 10 unidades.
(D) maior em 5 unidades.
(E) maior em 10 unidades.
15. Em uma escola, a quadra de esportes, no formato retangular, tem área de 180 m^2 , sendo a diferença entre as medidas do maior e do menor lados dessa quadra igual a 3 m. A razão entre as medidas do menor e do maior lados dessa quadra de esportes é igual a
- (A) 0,80.
(B) 0,85.
(C) 0,75.
(D) 0,70.
(E) 0,65.

16. Considere a seguinte informação, divulgada na página eletrônica da Agência Brasil, em 17.05.2024:

No Brasil, das [x] milhões de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, 151,5 milhões sabem ler e escrever ao menos um bilhete [...]. Em números proporcionais, o resultado indica taxa de alfabetização em 93%, em 2022, e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi 7% do contingente populacional.

(Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/taxa-de-alfabetizacao-chega-93-da-populacao-brasileira-revela-ibge>. Adaptado)

Considerando que x milhões de pessoas seja o contingente populacional em questão, que 151,5 milhões de pessoas corresponda à taxa de alfabetização apresentada, e que a taxa de analfabetismo corresponda à diferença entre x milhões e 151,5 milhões de pessoas, o número aproximado de pessoas consideradas nessa taxa de analfabetismo é de

- (A) 10,0 milhões.
 - (B) 12,2 milhões.
 - (C) 10,6 milhões.
 - (D) 13,0 milhões.
 - (E) 11,4 milhões.
17. A sequência numérica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, ... apresenta um único padrão de formação.

Sabendo-se que o primeiro elemento dessa sequência é o número 1, seu trigésimo elemento é o número

- (A) 32.
- (B) 34
- (C) 37.
- (D) 33.
- (E) 36.

18. Considere a seguinte afirmação:

Se estou participando deste concurso, então tenho o Ensino Superior completo.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação logicamente equivalente à afirmação apresentada.

- (A) Estou participando deste concurso e tenho o Ensino Superior completo.
- (B) Não estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (C) Estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (D) Se não tenho o Ensino Superior completo, então não estou participando deste concurso.
- (E) Se tenho o Ensino Superior completo, então estou participando deste concurso.

19. No Windows 11, em sua configuração padrão, é possível capturar a tela do usuário a partir da funcionalidade da tecla PRINT SCREEN.

Maria, servidora pública, pressionou a tecla PRINT SCREEN e, em seguida, a combinação tecla Windows + PRINT SCREEN.

Cada uma das capturas de tela destas duas ações foram salvas, respectivamente, na

- (A) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela".
- (B) pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela" e na área de transferência.
- (C) pasta "Downloads" e na área de transferência.
- (D) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Downloads".
- (E) área de transferência e na pasta raiz "C:\".

20. Um analista, utilizando o MS-Word 365, em sua configuração padrão, escreveu o seguinte conteúdo em um documento:

Item Código Produto
 A 102 Batata
 B 2838 Arroz
 C 3737 Frango

Em seguida, selecionou todo o texto e realizou algumas ações para transformá-lo na seguinte tabela:

Item	Código	Produto
A	102	Batata
B	2838	Arroz
C	3737	Frango

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as ações realizadas pelo analista.

- (A) Utilizou o recurso "Formatar" > "Transformar Texto em Tabela".
- (B) Selecionou o texto e pressionou Ctrl + Shift + T.
- (C) Utilizou a opção "Converter em Tabela" na guia "Layout" após selecionar o texto.
- (D) Utilizou o recurso "Ferramentas de Tabela" > "Converter Texto em Tabela".
- (E) Selecionou o texto e clicou em "Inserir" > "Tabela" > "Converter Texto em Tabela".

21. Analise a seguinte planilha, criada no MS Excel 365, em sua configuração padrão:

	A	B	C	D	E
1	Item	Código	Produto	Valor	Quantidade
2	A	102	Batata	R\$ 8,90	1
3	B	2838	Arroz	R\$ 12,00	3
4	C	3737	Frango	R\$ 24,00	4
5					R\$ 140,90
6					

Assinale a alternativa em que a fórmula, se vinculada à célula E5, traria o resultado apresentado.

- (A) =D2*E2 + D3*E3
- (B) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E4)
- (C) =SOMARPRODUTO(D2:D4/E2:E4)
- (D) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E5)
- (E) =SOMA(D2:D4;E2:E4)

22. Um analista deseja padronizar o formato e o estilo de uma apresentação que fará à sua chefia e, para isso, deverá utilizar o seguinte recurso presente no MS PowerPoint 365, em sua configuração padrão:

- (A) Slide Mestre.
- (B) Modo Apresentador.
- (C) Gravação de Apresentação.
- (D) Link para Slide Específico padrão.
- (E) Designer.

23. Um analista digitou a seguinte URL em um navegador de internet:

<https://campinas.sp.gov.br>

Sobre essa operação, é correto afirmar que

- (A) caso o site já tenha sido acessado anteriormente e o analista esteja conectado à internet, a versão em cache do navegador será sempre mostrada.
- (B) a URL está em formato inválido, pois não especifica o domínio.
- (C) o protocolo HTTP seguro está sendo usado.
- (D) só é possível acessar qualquer sítio na internet com o uso do prefixo "www".
- (E) a URL está em formato inválido, pois não especifica o link completo.

24. Tânia é professora de Educação Infantil e se desentendeu com um colega, Thiago, sobre os procedimentos utilizados na escola para a resolução de conflitos entre os alunos. A conversa ocorreu durante o intervalo das aulas, na sala dos professores, e em determinado momento os colegas tiveram que intervir para que não ocorressem agressões físicas entre eles. Com base na situação hipotética e o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas (Lei nº 1.399/55), é correto afirmar que

- (A) a pena de demissão somente seria aplicada caso praticada a agressão física que causasse danos de natureza média ou grave.
- (B) pela discussão, ambos estão sujeitos à pena de repreensão, a ser aplicada verbalmente.
- (C) ambos praticaram conduta sujeita à pena de demissão, que deve ser aplicada pelo Secretário de Educação.
- (D) caso ocorresse ofensa física no ambiente escolar, o agressor estaria sujeito à pena de suspensão.
- (E) caso Thiago agredisse Tânia e esta se defendesse, também de forma física, ela não seria penalizada pela agressão, por ter agido em legítima defesa.

25. Fábio é professor de Educação Infantil do Município de Campinas, empossado no cargo há dois meses. Como sempre nutriu o desejo de exercer a docência em escolas públicas, por reconhecer o seu potencial transformador, Fábio tem receio de como deve se comportar no período em que está em estágio probatório, especialmente por não saber como serão as avaliações, motivo pelo qual procura Tina, sua colega de trabalho, para conversar sobre o assunto. Com base no Decreto Municipal nº 21.019/20, Tina deverá informar a Fábio, de maneira correta que

- (A) o servidor em estágio probatório terá a sua exoneração recomendada quando ultrapassar o limite de 15 (quinze) faltas, que precisam ser injustificadas e consecutivas.
- (B) o estágio probatório é composto por 06 (seis) avaliações trimestrais.
- (C) o acompanhamento e a avaliação de Fábio serão realizados por uma comissão, integrada por 06 (seis) servidores, com quem convive.
- (D) para ser aprovado e adquirir a estabilidade, além de outros requisitos, Fábio deverá alcançar um aproveitamento de 70% (setenta por cento) do total dos pontos sob análise.
- (E) caso Fábio pratique infração disciplinar sujeita à pena de suspensão, ele deverá ser automaticamente inabilitado para o exercício do cargo.

26. Os Programas Mais Educação, Escola de Tempo Integral e Escola Integrada vêm ocupando centralidade no MEC e em muitas escolas e redes municipais e estaduais.

Conforme Arroyo (In: Moll, 2012), quando estão a serviço de políticas afirmativas do direito da infância-adolescência, esses programas

- (A) se propõem a reorganizar com radicalidade os tempos-espacos do viver da infância-adolescência, tornando-os mais próximos de um digno e justo viver.
- (B) têm como objetivo central prolongar o tempo de permanência das crianças e dos adolescentes em sala de aula, garantindo melhores resultados nas avaliações.
- (C) almejam como prioridade a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, garantindo que saiam da escola prontos para iniciarem sua carreira profissional.
- (D) devem ser organizados para que o turno extra funcione como complemento das disciplinas já existentes, ampliando o contato dos estudantes com os conteúdos curriculares.
- (E) buscam principalmente oferecer ajuda e reforço escolares para os estudantes que apresentam comportamentos inadequados e dificuldades de aprendizagem.

27. Em relação às diferenças entre a organização do ensino fundamental em ciclos e o modelo seriado, conforme Alavarse (2009), é correto afirmar que

- (A) o tempo de aprendizagem dos alunos, na organização em ciclos, é rigidamente padronizado, garantindo que todos atinjam os mesmos resultados ao final do ciclo.
- (B) os alunos progridem automaticamente no ensino seriado, enquanto no ensino por ciclos há maior possibilidade de reprovação ao final de cada período.
- (C) a principal característica da organização em ciclos é a eliminação da necessidade de avaliação dos alunos, permitindo que avancem independentemente de seu desempenho.
- (D) a proposição dos ciclos deve conduzir a um alongamento do tempo para que se possa trabalhar com objetivos mais amplos do que aqueles anualizados.
- (E) a estruturação do ensino fundamental em ciclos elevou significativamente as taxas de reprovação e evasão escolar, quando comparada à organização por séries.

28. Ao discutirem o currículo como um espaço em que se reescreve o conhecimento escolar, Moreira e Candau (2007) afirmam que o grande desafio que a escola está chamada a enfrentar é

- (A) definir quais aspectos da diversidade são aceitáveis dentro do ambiente escolar.
- (B) abrir espaços para a diversidade, a diferença e para o cruzamento de culturas.
- (C) restringir a diversidade e a diferença para garantir a harmonia na escola.
- (D) filtrar as manifestações culturais para assegurar um currículo equilibrado.
- (E) uniformizar as práticas culturais como forma de promover a inclusão.

29. Conforme Barbosa (2007), desde as escolas missionárias, a educação brasileira foi destinada a “civilizar” a população.

Para essa autora, a continuidade da existência da escola somente será viável se ela conseguir

- (A) favorecer a aceitação das diferenças desde que compatíveis com a rotina educacional e com os valores predominantes na unidade escolar.
- (B) adotar práticas inclusivas que mantenham a primazia da cultura escolar formal e garantam a assimilação harmoniosa das diferenças.
- (C) tornar-se um ambiente de adaptação das diferenças ao padrão institucional e de reforço da convivência disciplinada.
- (D) garantir a coexistência tolerante e pacífica das diferenças sem necessariamente integrá-las ao projeto pedagógico ou fazer mudanças estruturais na escola.
- (E) incorporar a ideia de ser um espaço de aceitação e afirmação das diferenças, mas, ao mesmo tempo, de criação de novas formas de convívio comum.

30. Para responder à questão, leia o seguinte texto adaptado:

No coração do Projeto Político-Pedagógico, está _____ definido(a) como um conjunto de práticas culturais que reúne saberes/conhecimentos e modos de se lidar com estes, além das relações interpessoais vivenciadas no ambiente educativo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto, de acordo com as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: um processo contínuo de reflexão e ação (2012).

- (A) a metodologia de ensino
- (B) o currículo da escola
- (C) o plano de aula
- (D) o regimento escolar
- (E) a didática dos docentes

31. Ainscow (2009) afirma que, com a contribuição de colegas, realizou uma análise de tendências internacionais quanto ao pensamento na área da inclusão, a partir da qual foi sugerida uma tipologia de cinco formas de conceituar inclusão. Conforme o autor, na tipologia “Inclusão como forma de promover escola para todos”, uma linha de pensamento um tanto diferente sobre inclusão refere-se ao desenvolvimento da escola regular de ensino comum para todos, ou

- (A) “escola universal”, e a criação de processos pedagógicos que assegurem inclusão dentro e fora dela.
- (B) “escola holística”, e a modificação de estratégias de ensino pelos profissionais que atuam nela.
- (C) “escola compreensiva”, e a construção de abordagens de ensino e aprendizado dentro dela.
- (D) “escola interdisciplinar”, e a reestruturação de conteúdos pedagógicos por áreas de conhecimento.
- (E) “escola dinâmica”, e a concepção de técnicas de ensino e aprendizado adaptadas às necessidades das crianças.

32. Conforme o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (2008), na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir _____ da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) a metodologia de ensino
- (B) o plano individualizado de ensino
- (C) a matriz curricular da educação especial
- (D) a proposta pedagógica
- (E) o regimento escolar

33. Ao discutir questões referentes à alfabetização e ao letramento, Soares (2004) defende o ponto de vista de que

- (A) a alfabetização e o letramento têm diferentes dimensões, ou facetas, e a natureza de cada um deles demanda uma metodologia diferente, de modo que a aprendizagem inicial da língua escrita exige múltiplas metodologias.
- (B) o processo de alfabetização, entendido como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico, acontece de maneira espontânea e natural quando a criança está imersa num contexto de letramento.
- (C) a alfabetização e o letramento são processos independentes e dissociáveis, e a entrada da criança no mundo da leitura e da escrita ocorre primeiramente pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização.
- (D) o professor consegue alfabetizar quando, recorrendo aos métodos analíticos ou sintéticos, possibilita à criança a aquisição do sistema convencional de escrita: o aprender a ler como decodificação e a escrever como codificação.
- (E) o letramento, entendido como a participação em eventos variados de leitura e de escrita, e o consequente desenvolvimento de habilidades de uso delas nas práticas sociais, deve ser priorizado antes do ensino do código alfabético.

34. No quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança no mundo da escrita ocorre simultaneamente pelos processos de alfabetização e letramento.

Conforme Soares (2004), é correto afirmar:

- (A) o letramento refere-se ao desenvolvimento de habilidades de uso do sistema convencional de escrita em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.
- (B) o letramento diz respeito à aquisição do sistema convencional de escrita, envolvendo a consciência fonológica e a identificação de relações fonema-grafema.
- (C) a alfabetização envolve múltiplas facetas, incluindo a imersão na cultura escrita e a interação com diferentes gêneros textuais no contexto de práticas reais de socialização.
- (D) a alfabetização e a consciência fonológica são conceitos distintos e independentes, e, para estar alfabetizada, a criança precisa ter habilidades de codificação e decodificação da língua escrita.
- (E) a aprendizagem das relações grafofônicas é desnecessária na aprendizagem da língua escrita, pois a criança tem acesso à cultura escrita com ou sem a aprendizagem dessas relações.

35. Como hipótese sobre a aquisição de conhecimentos, a didática da matemática da escola francesa adota a ideia de Piaget, segundo a qual os conhecimentos são produzidos por construções sucessivas que acontecem pela interação do sujeito com o meio.

Conforme Moreno (In: Panizza et al., 2006), na didática da matemática, o trabalho do professor consiste em propor ao aluno situações de aprendizagem para que esse aluno produza seus conhecimentos, partindo

- (A) do uso de sequências ou passos apresentados e predefinidos na aula para alcançar a resposta correta.
- (B) de instruções diretas fornecidas pelo professor sobre o método adequado para resolver cada tipo de problema.
- (C) da memorização de fórmulas previamente apresentadas pelo professor para resolver os problemas matemáticos.
- (D) dos conhecimentos teóricos ensinados pelo professor sobre como resolver problemas envolvendo números.
- (E) da busca pessoal dos procedimentos que lhe permitirão encontrar a resposta para o problema apresentado.

36. Conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: um processo contínuo de reflexão e ação (2012), a Educação Ambiental praticada de forma a extrapolar as paredes das salas de aula ou os muros da escola tem o poder de mobilizar a coletividade local a

- (A) criar estratégias que priorizam interesses econômicos em primeiro plano e, em segundo, a preservação ambiental.
- (B) propor ou buscar soluções para problemas socioambientais que os atinjam ou que possam vir a afetá-los.
- (C) promover ações ambientais que privilegiam soluções imediatas, de baixo custo e definitivas.
- (D) implementar medidas eficazes para problemas ambientais em todo o território nacional.
- (E) engajar a população em práticas ambientais baseadas em tendências do mercado e em modelos internacionais.

- 37.** Para o Ciclo I, no que tange às artes visuais, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: um processo contínuo de reflexão e ação (2012), na leitura formal de obras de arte, o aluno irá tentar
- (A) distinguir o valor da obra a partir de critérios universais de julgamento, apreciando este valor com base, inclusive, no contexto histórico dela.
 - (B) analisar a obra de arte priorizando sua função estética objetiva, identificando, porém, o significado correto dela sem margem para subjetividade.
 - (C) fazer uma interpretação, mas isto deverá acontecer de forma natural, sem que lhe seja exigido um entendimento mais objetivo.
 - (D) decodificar a arte seguindo um esquema interpretativo lógico, julgando-a conforme regras objetivas de composição que lhe ensinaram.
 - (E) compreender a mensagem da obra de maneira exata e universal, seguindo critérios técnicos previamente estabelecidos pelos professores.
- 38.** Conforme Benevides (1996), existe, no sistema de ensino brasileiro, um “espaço” para a educação do cidadão. No entanto, não existe, ainda, a educação para a democracia. Citando Alain (1910), a autora Benevides (1996) afirma que aqui ainda existe um ensino
- (A) emancipador, ou seja, aquele que organiza a sociedade de forma justa, estruturada de modo a igualar os cidadãos e eliminar as hierarquias.
 - (B) meritocrático, ou seja, aquele que garante aos mais capacitados a posição de líderes, enquanto os menos preparados devem seguir suas orientações.
 - (C) tecnicista, ou seja, aquele que orienta os estudantes conforme sua vocação natural, preparando-os para exercerem a função que desejarem.
 - (D) monárquico, ou seja, aquele que tem por objetivo separar os que serão sábios e governarão, daqueles que permanecerão ignorantes e obedecerão.
 - (E) equitativo, ou seja, aquele que garante que cada um ocupe o lugar adequado na sociedade, sendo alguns preparados para gerenciar e outros para seguir ordens.
- 39.** Ao discutir a gestão democrática na escola, Veiga (2009) afirma que as possibilidades de empoderamento da comunidade envolvida na educação são fundamentadas em dois pilares: democracia e participação. A democracia é dinâmica e está em permanente construção, e a participação torna óbvia a partilha do poder.
- Conforme afirma explicitamente a autora, a participação requer compromisso com
- (A) a metodologia de ensino proposta, aplicada e reformulada pela coordenação.
 - (B) o projeto político-pedagógico construído, executado e avaliado coletivamente.
 - (C) o plano de aula construído, executado e avaliado pelo professor.
 - (D) a grade curricular planejada, desenvolvida e revisada pelos docentes.
 - (E) o regimento interno da escola elaborado, aplicado e revisado pela gestão escolar.
- 40.** Conforme a Lei nº 16.301/2022, art. 2º, a gestão democrática da educação pública é princípio que estrutura organicamente e norteia o funcionamento de todos os segmentos e órgãos que compõem o Sistema Municipal de Ensino, com a finalidade de garantir
- (A) a consulta, a inclusão, a equidade e padronizar as suas práticas e decisões.
 - (B) o diálogo, a representatividade, a liberdade e hierarquizar seus atos e suas diretrizes.
 - (C) a escuta, a coletividade, a regulação e arquivar seus registros e suas deliberações.
 - (D) o protagonismo, a inclusão, a regulamentação e centralizar suas decisões e condutas.
 - (E) a participação, o pluralismo, a autonomia e dar transparência às suas ações e aos seus atos.
- 41.** De acordo com Paro (2001), a participação da população na escola ganha sentido na forma de uma postura positiva da instituição com relação aos usuários, em especial aos pais e responsáveis pelos estudantes,
- (A) garantindo que os pais se comprometam com a frequência regular dos filhos às aulas, a fim de que cumpram seu papel junto à escola.
 - (B) limitando as discussões coletivas a assuntos administrativos, que dizem respeito à utilização responsável dos recursos públicos.
 - (C) auxiliando os pais e responsáveis na organização da rotina das crianças e na imposição de limites ao comportamento delas.
 - (D) oferecendo ocasiões de diálogo, de convivência verdadeiramente humana, em suma, de participação na vida da escola.
 - (E) solicitando a participação da comunidade quando julgar necessária e eliminando conflitos entre a escola e os demais envolvidos.

42. Com relação às metodologias ativas e à promoção da autonomia dos estudantes, com base nos estudos de Reeve (2009), a autora Berbel (2011) afirma que o professor contribui para promover a autonomia do aluno em sala de aula quando

- (A) reprime a manifestação das expressões de sentimentos negativos dos alunos e incentiva-os a serem otimistas.
- (B) faz uso de linguagem controlada e controladora durante as interações com os alunos, evitando ruídos na transmissão das informações.
- (C) padroniza as atividades e cria um cronograma para que os alunos aprendam de forma igual e no mesmo ritmo.
- (D) oferece aos alunos explicações racionais para o estudo de determinado conteúdo ou para a realização de determinada atividade.
- (E) convence os alunos a abandonarem seus interesses pessoais e a procurarem se aplicar aos estudos tendo em vista os interesses da sociedade.

43. Conforme Lüdke (In: Silva, Hoffmann e Esteban, 2003), o trabalho inovador com projetos requer novos recursos por parte da avaliação. A autora afirma que, enquanto buscava algo que pudesse vir ao encontro das inovações introduzidas pelos projetos, encontrou a ideia de _____, que procuram explicitar itens de avaliação qualitativa aos olhos de professores e alunos. Ao propor graduações de critérios estabelecidos de comum acordo pelos participantes, eles(as) acabam servindo melhor aos _____, essenciais à avaliação na educação básica.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) rubricas ... propósitos formativos
- (B) escalas ... resultados comparativos
- (C) indicadores ... objetivos estatísticos
- (D) parâmetros ... índices de aproveitamento
- (E) categorias ... padrões de desempenho

44. De acordo com a Resolução SME nº 15/2022, que estabelece diretrizes e normas para o planejamento, a elaboração e a avaliação do Projeto Pedagógico das Unidades Educacionais (UEs) do Sistema Municipal de Ensino de Campinas, art. 9º, compete ao Professor, entre outros:

- (A) zelar pelo acompanhamento e pela avaliação das ações previstas no Projeto Pedagógico.
- (B) planejar e desenvolver ações formativas em atendimento às demandas indicadas no Projeto Pedagógico das UEs.
- (C) participar do processo de elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico.
- (D) disponibilizar o Projeto Pedagógico à comunidade escolar, nas versões impressa e digital, garantindo o acesso e o acompanhamento dos processos educativos.
- (E) inserir e consolidar o Projeto Pedagógico na plataforma digital, que é encaminhado automaticamente para análise e parecer do Supervisor Educacional.

45. Conforme La Taille, Oliveira e Dantas (1992), a linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem, para Vygotsky, duas funções básicas:

- (A) a de raciocínio lógico e a de abstração conceitual.
- (B) a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.
- (C) a de trocas linguísticas e a de formação intelectual.
- (D) a de transmissão cultural e a de sistematização do conhecimento.
- (E) a de constituição da identidade e a de organização mental.

46. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, art. 4º, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de, entre outros:

- (A) vaga na escola pública de educação infantil, ou de ensino fundamental, mais próxima de sua residência, a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.
- (B) oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, garantindo-se aos que forem trabalhadores preferencialmente ensino a distância em plataformas digitais desenvolvidas pelo Estado.
- (C) atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, preferencialmente em instituições especializadas.
- (D) acesso público, gratuito e obrigatório aos ensinos fundamental, médio e superior para todos os que não os concluíram na idade própria, com garantia de padrões mínimos de qualidade.
- (E) educação digital, com a garantia de distribuição de laptops e tablets a todos os estudantes regularmente matriculados nas instituições públicas de educação básica e superior.

47. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 17, o direito _____ consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) à liberdade
- (B) à igualdade
- (C) ao amparo
- (D) à cidadania
- (E) ao respeito

48. Ao delinear os princípios, objetivos e conteúdos que devem orientar o currículo concretamente realizado nas práticas escolares, no Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Ensino de Campinas (RMEC), as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: um processo contínuo de reflexão e ação (2012) afirmam que os homens se fazem humanos nas relações sociais, pelo trabalho e pela produção da cultura. O sujeito que aprende, aprende com o corpo todo, corpo este que carrega uma bagagem cultural, organizadora de sentidos e significados.

Conforme essas Diretrizes Curriculares, ensinar pelo diálogo e pela reflexão é promover o que se denomina

- (A) instrução expandida do indivíduo.
- (B) orientação intelectual do sujeito.
- (C) sistematização disciplinar do aluno.
- (D) educação integral do homem.
- (E) treinamento holístico do ser humano.

49. A Resolução SME nº 3/2017 fixa normas para o cumprimento dos tempos pedagógicos pelos professores da Rede Municipal de Ensino de Campinas e dá outras providências.

Conforme essa Resolução, art. 30, compete _____, a coordenação, o assessoramento e o acompanhamento dos trabalhos que envolvam o planejamento, o desenvolvimento, a avaliação e o registro de todos os tempos pedagógicos atribuídos aos professores.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) ao Diretor Educacional
- (B) à Coordenadoria Setorial de Formação
- (C) à Supervisão Educacional do NAED
- (D) ao Representante Regional da SME
- (E) ao Orientador Pedagógico

50. Conforme a Portaria SME nº 140/2024, art. 46, é uma atribuição dos professores, entre outras:

- (A) responsabilizar-se pela justa e correta aplicação das ações disciplinares previstas pelo Regimento Escolar.
- (B) assegurar o cumprimento dos programas mantidos e implementados pelo MEC e estabelecidos pela SME.
- (C) elaborar exercícios domiciliares aos alunos matriculados no EF regular e/ou modalidade EJA impossibilitados de frequentar a escola.
- (D) promover e coordenar na unidade educacional ações e projetos de incentivo às múltiplas linguagens, em especial à leitura.
- (E) identificar e propor ações formativas necessárias à implementação do PP e articuladas com a política de formação da SME.

REDAÇÃO

TEXTO 1

98,8% dos brasileiros com 10 anos ou mais de idade acessam a rede por meio do telefone. Esse dado e outras constatações, como o aumento da população idosa em contato com a internet, fazem parte de um suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que 88% da população com 10 anos ou mais de idade acessaram a internet em 2023. São 164,5 milhões de pessoas. Entre as pessoas com mais de 60 anos, a proporção de quem usava a internet em 2023 ficou em 66% (22,5 milhões). No entanto, esse grupo é o que mais cresce. De acordo com o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, esse crescimento do uso da internet entre pessoas idosas impressiona. “No período curto de 2019 a 2023, houve um aumento muito grande no uso da internet por idosos. Isso pode estar relacionado com a disseminação do uso da internet no cotidiano da sociedade e a facilitação do acesso à internet por vários meios”, afirma Fontes.

(Bruno de Freitas Moura. *Uso de internet no país cresce mais entre idosos, mostra IBGE*. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. 16.08.2024. Adaptado)

TEXTO 2

Na casa da família de Ester, no interior de São Paulo, o *wi-fi* está desligado. Ela e os irmãos têm evitado mexer no celular quando estão reunidos. A decisão é uma tentativa de trazer a mãe, de 74 anos, “de volta à vida real”. “Ela está muito viciada: leva o celular para o banheiro, dorme com o celular embaixo do travesseiro, não interage e não deixa a gente chegar perto do telefone dela. Parece uma criança”, diz Ester.

O caso ilustra um fenômeno que tem aparecido em pesquisas recentes sobre danos causados pelo vício em celular – a chamada “nomofobia”, expressão que vem do inglês “*no mobile*” (“sem celular”, em português). Ela não é considerada uma doença, mas um conjunto de sintomas exacerbados na relação não saudável com os aparelhos eletrônicos. O medo de ficar sem celular pode deixar uma pessoa tão nervosa que ela pode suar demais ou ter taquicardia.

O uso excessivo de redes sociais é relacionado a uma piora da saúde mental, com sintomas de estresse, depressão e ansiedade, segundo um estudo realizado pela terapeuta ocupacional Renata Maria Santos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A principal surpresa para a pesquisadora, que acompanha pacientes no Hospital das Clínicas da UFMG, foi o impacto em pessoas idosas. “A gente encontrou pessoas tão apegadas às redes sociais a ponto de desenvolver essa ansiedade generalizada de ficar desconectado, a nomofobia”, diz Santos.

(Vitor Tavares. *Os idosos viciados em redes sociais: “Desligamos o wi-fi da minha mãe”*. www.bbc.com. 23.12.2024. Adaptado)

TEXTO 3

Foi-se o tempo em que os *hobbies* preferidos da terceira idade eram tricotar, bordar e jogar cartas. A expansão da era digital tornou o uso da tecnologia cada vez mais indispensável e abriu um leque de novas possibilidades, e proporcionou a inclusão da população idosa nas redes sociais. Cada vez mais pessoas acima de 60 anos se conectam e vivenciam experiências no ambiente virtual. Essa constatação é ponto de partida para um estudo, que busca analisar princípios para a utilização das mídias sociais como ferramenta de inclusão. Por meio das mídias sociais é possível produzir a inclusão social das pessoas idosas, público que vem aprendendo a usar recursos como mensagens de texto, chamadas por vídeo e interações em redes sociais, que os aproximam de amigos e familiares. Os pesquisadores perceberam que as mídias sociais são como um exercício de memória, que aumenta a autoestima.

As pessoas idosas estão se sentindo mais competentes, com mais vontade de se envolver em atividades, e passando a ter um forte senso de identidade social, o que resulta em melhora na sua capacidade cognitiva. A internet não se apresenta apenas como uma ferramenta voltada para o lazer, mas também para aprendizados e inserção social.

(Ana Oliveira. *Idosos estão cada vez mais conectados, e isso é bom para sua saúde*. www.uninter.com. 17.07.2020. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DA INTERNET PELA POPULAÇÃO IDOSA: ENTRE O VÍCIO E A INCLUSÃO SOCIAL

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

